



MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA

PROJETO DE LEI Nº = 39 23

Altera o art. 1º da Lei nº 3.542, de 05 de setembro de 2018, que “Dispõe sobre a denominação do novo Parque Socioambiental localizado na região entre os bairros Parque das Figueiras, Jardim Novo Cambuí, Jardim Flamboyant, Parque Gabriel, Jardim Nova Alvorada e Jardim Santa Fé”.

O Prefeito Municipal de Hortolândia, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterado o art. 1º, da Lei nº 3.542, 05 de setembro de 2018, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º O Parque localizado na região entre os bairros Parque das Figueiras, Jardim Novo Cambuí, Jardim Flamboyant, Parque Gabriel, Jardim Nova Alvorada e Jardim Santa Fé, passa a ser denominado “**PARQUE SOCIOAMBIENTAL LAGO DA FÉ – ANGELO AUGUSTO PERUGINI**”.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Hortolândia, 19 de abril de 2023.


JOSE NAZARENO ZEZÉ GOMES
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA

Mensagem nº 012/2023

Senhor Presidente,

Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência, para apreciação e deliberação dessa Egrégia Câmara Municipal, o incluso Projeto de Lei, que altera o art. 1º da Lei nº 3.542, de 05 de setembro de 2018, que "Dispõe sobre a denominação do novo Parque Socioambiental localizado na região entre os bairros Parque das Figueiras, Jardim Novo Cambuí, Jardim Flamboyant, Parque Gabriel, Jardim Nova Alvorada e Jardim Santa Fé".

Cumpre salientar que a presente homenagem se justifica tendo em vista que, até assumir a Prefeitura de Hortolândia pela quarta vez em 2021, Angelo Augusto Perugini sempre atuou ao lado do povo e com a mente e o coração voltados para aqueles que mais precisavam. Ele, que deixou três filhas, foi seminarista e atuou como professor na rede estadual de ensino.

Angelo Augusto Perugini chegou a Hortolândia em 1981, quando o município pertencia a Sumaré. Nessa trajetória, foi coordenador da Secretaria Estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), em 1985; candidato a deputado estadual em 1986; vereador em Sumaré (1989/1992); candidato a prefeito de Hortolândia (eleições de 1992 e 2000); vice-prefeito de Hortolândia (1996/2000) e prefeito da cidade (2005/2012), pelo Partido dos Trabalhadores, do qual se desligou no dia 1º de março de 2016. Em 2014, conquistou a cadeira de deputado estadual depois de receber 94.174 votos. Em 2016, foi eleito prefeito de Hortolândia pela terceira vez, para o mandato de 2017/2020, e em 2020, reeleito para sua quarta administração.

Nascido em Jacutinga, no Estado de Minas Gerais, em 6 de abril de 1955, de família humilde e religiosa, aprendeu desde a infância valores da fé cristã. Aos onze anos ingressou em seminário católico onde se formou em Filosofia (1974), em Pouso Alegre (MG), e Teologia (1978) no Instituto Dehonista de Taubaté (SP).

Identificou-se com a visão social da "Teologia da Libertação" se envolvendo em trabalhos de evangelização nas comunidades de base na região mais pobre do interior do Ceará, mais especificamente numa área de prostituição na cidade de Crateús. Em 1981, iniciou trabalho em comunidades de Hortolândia ligadas a Igreja Católica.

Liderou lutas por melhores condições de vida e foi um dos pioneiros nas lutas pela Reforma Agrária no Estado de São Paulo, participando da realização de cinco assentamentos de pequenos agricultores em várias regiões do Estado e de uma das primeiras marchas de Sem Terras no Estado, saindo de Sumaré até a capital paulista para serem recebidos pelo então governador Orestes Quécia, no final dos anos 1980.

Nessa década, atuou decisivamente nas lutas populares, especialmente em Sumaré e Hortolândia, por transporte coletivo, água e esgoto, moradia, entre outras, com o foco na participação, organização e educação popular. Com esse trabalho, foi eleito vereador por Sumaré em 1988, quando participou ativamente no processo de emancipação do então distrito de Hortolândia.

Posteriormente, em 1996, foi eleito vice-prefeito de Hortolândia. E, em 2004, depois de uma longa caminhada, pela terceira vez candidato, foi eleito Prefeito do Município de Hortolândia. Quatro anos depois, foi reeleito com 78% dos votos.





MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA

Seus governos foram marcados por índices elevados na melhoria nas condições de vida: maior redução da taxa de pobreza e inclusão social do país, recorde na geração de empregos, atração de indústrias, implantação de saneamento básico numa cidade que não tinha esse serviço (salto de menos de 2% para 100% de esgoto tratado), projetos inovadores como pavimentação sem custo para o morador (asfaltou 98% da cidade), construção de mais de 5 mil moradias populares, além da regularização fundiária que beneficiaram 7 mil famílias, redução recorde de índices de violência, implantação de escola integral, formação de jovens para o trabalho e conquista da primeira Universidade Federal para a cidade.

Realizou também gestões exemplares na área ambiental, com a criação de parques ecológicos e reservatórios de água, criação de espaços públicos para o recebimento de materiais recicláveis em todas as regiões da cidade. Já nos anos 2000, na área de mobilidade urbana, incentivou a concretização do Corredor Metropolitano e a implantação de um sistema viário que acompanhasse o desenvolvimento da cidade, incluindo a abertura e duplicação de novas vias, bem como a construção da primeira Ponte Estaiada do interior paulista.

A cidade também experimentou pujança em seu período, num salto orçamentário de poucos paralelos no Brasil. Quando Perugini assumiu a Prefeitura, em 2005, Hortolândia arrecadava cerca de R\$ 140 milhões anuais. Quinze anos depois, no início do seu quarto mandato, a cidade desfrutava de um orçamento de cerca de R\$ 1 bilhão.

Com dinamismo, planejamento e muito trabalho, fez do governo municipal um modelo de gestão pública, recebendo reconhecimento nacional e internacional. Foi destaque em matéria da Revista "Veja" como a cidade de porte médio do Brasil que mais cresceu no país (setembro de 2010). Recebeu título na Alemanha, colocando Hortolândia entre as 300 cidades mais dinâmicas do mundo. E, em edição da Revista "Exame" (abril/2014), a de maior conceito e credibilidade em Investimentos e Negócios do país, Hortolândia apareceu como a 50ª cidade do Brasil mais propícia para novos investimentos (título também dado, em 2007, pela revista Isto É Dinheiro, como paraíso das empresas.

Atuou ainda como líder e presidente da Agemcamp (Agência Regional Metropolitana da Região Metropolitana de Campinas – RMC) quando articulou, com outros Prefeitos, recursos na ordem de R\$ 500 milhões para a região. Foi também, por dois mandatos (4 anos), presidente do PCJ (Consórcio das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí), entidade que é modelo no país como cogestora em recursos hídricos. Angelo Augusto Perugini foi incentivador e co-fundador do primeiro consórcio de resíduos sólidos entre municípios do Estado de São Paulo (Consimares).

Seu reconhecimento como gestor pôde ser notado pela aprovação que recebeu nas eleições que disputou e, paralelamente, nas eleições da deputada Ana Perugini por dois mandatos como estadual e um como deputada federal. Fez seu sucessor no comando da Prefeitura de Hortolândia, em 2012.

Em 2014 foi eleito Deputado Estadual pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em São Paulo, com 94.174 votos, sendo o 5º mais votado dos 14 que se elegeram no seu partido.

Em março de 2016, se desligou do Partido dos Trabalhadores e se filiou ao PDT (Partido Democrático Trabalhista).

Nas eleições daquele ano, com cerca de 60% dos votos, foi eleito pela terceira vez para administrar Hortolândia até 2020. Nesse período, Perugini idealizou o Programa de Incentivo ao Crescimento (PIC), uma iniciativa que buscou criar condições urbanas, ambientais, sociais e humanas para que Hortolândia crescesse com planejamento e sustentabilidade nos 30 anos seguintes.





MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA

Por meio do Programa, a Prefeitura investiu em obras e serviços que visaram a reestruturação do sistema viário e modernização da cidade. A expectativa foi ampliar a qualidade de vida, gerar emprego e promover a inclusão social com ações em todos os serviços públicos municipais.

No ano de 2020, Perugini enfrentou a crise provocada pela pandemia do coronavírus. Esteve à frente das ações de sensibilização da população para a prevenção da Covid-19, mobilizando a máquina pública para o combate à doença.

Com uma administração bem avaliada pela população, disputou as eleições de 2020 e foi reeleito para seu quarto mandato (2021/2024). Trinta dias após a posse, foi contaminado pelo vírus. Ficou dois meses internado e faleceu no dia 1º de abril de 2021, cinco dias antes de completar 66 anos de idade.

Por fim, cumpre ressaltar que os documentos dispostos na Lei nº 2.863, de 22 de outubro de 2013, seguem anexos a presente mensagem.

Por todo o exposto e considerando a proximidade do aniversário da cidade, dou ao projeto o caráter de urgência e solicito que a sua tramitação se conclua dentro do prazo de 45 dias, nos termos do artigo 57 e seus parágrafos da Lei Orgânica do Município.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência, os meus sinceros protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Hortolândia, 19 de abril de 2023.


JOSÉ NAZARENO ZEZÉ GOMES
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Senhor

EDIVALDO SOUSA ARAÚJO

DD. Presidente da Câmara Municipal de Hortolândia – SP

